

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA ACARICIDA DE FORMULAÇÕES À BASE DE HIDANTOÍNAS CONTRA RHIPICEPHALUS MICROPLUS

Gabriel Resende Souza (resendegabriel.souza@gmail.com)

Karine Braga Enes (karinebragaenes@gmail.com)

Beatriz Rezende Gandra De Araujo (beatrizrezende12@gmail.com)

Lívia Paulino De Oliveira (liviapaulino0706@gmail.com)

Gabrielle Gonçalves Silva (gabriellegoncalvesvet@gmail.com)

Leide Dayane Martins Guimaraes (ldayanemg@hotmail.com)

Daniel Sobreira Rodrigues (dsrodrigues@epamig.com)

Ricardo Nascimento Araújo (ricnaraujo@yahoo.com)

Angelo De Fatima (adefatima.geqob@gmail.com)

Lorena Lopes Ferreira (loren4_lopes@hotmail.com)

Rhipicephalus microplus é um desafio à saúde e produtividade bovina. O uso excessivo de acaricidas contribuiu para o cenário de resistência generalizada, e a chegada de novas moléculas ao mercado é lenta, limitando as opções de tratamento. Diante disso, avaliar novas substâncias é fundamental para o

desenvolvimento de novos acaricidas. Este trabalho avaliou a eficácia acaricida de 18 hidantoínas sintéticas (H1 a H18), compostos orgânicos heterocíclicos caracterizados por um anel de cinco membros contendo nitrogênio, cuja estrutura básica é o 2,4-imidazolidinodiona. A eficácia acaricida das hidantoínas foi avaliada utilizando o Teste de Imersão de Adultos (TIA), adaptado de Drummond et al. (1973). Bezerros foram infestados experimentalmente com larvas de *R. microplus* e fêmeas ingurgitadas foram coletadas 21-23 dias pós-infestação. Os compostos foram testados de forma simultânea, com controles negativo (água) e positivo (diclorvós + clorfenvinfós). Para cada grupo, foram utilizadas 10 fêmeas, em triplicata. As fêmeas, após pesadas e classificadas, foram imersas por 5 minutos em 50 mL da solução contendo as hidantoínas (500 ppm) e acondicionadas em placas de Petri em câmara climática ($27\pm 1^{\circ}\text{C}$, UR=80%). A postura foi avaliada após 18 dias, e a eclosão larval, após mais 18 dias. Não houve mortalidade no controle negativo. O controle positivo apresentou eficácia de 97,28%. A eficácia acaricida das hidantoínas variou de 31,43% a 88,76% (CV médio 17,62%). Os melhores resultados foram $79,89\pm 6,26\%$, $86,74\pm 2,98\%$ e $88,76\pm 6,31\%$ para H18, H17 e H5, respectivamente. Embora pouco abaixo do padrão regulatório de eficácia acaricida, de 95%, os resultados são iniciais e indicam que há potencial nessas moléculas. Estudos de dose-resposta, de concentrações letais e in vivo, são necessários para validação de compostos para uso no tratamento e controle de *R. microplus*.

Palavras-chave: acaricidas químicos; carrapato-do-boi; controle estratégico; resistência; triagem acaricida.